

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE SERINGUEIRA *IN VITRO* A PARTIR DE EMBRIÕES ZIGÓTICOS

SIMONE DE ALENCAR MACIEL¹, JANIFFE PERES DE OLIVEIRA², DENISE ARRUDA DA SILVA³, RENATA BELTRÃO TEIXEIRA⁴, ANDREA RAPOSO⁵

¹Mestranda em Agronomia/Produção Vegetal – Universidade Federal do Acre – Rio Branco-AC, Brasil. simonemacielac@hotmail.com

²Doutoranda em Biotecnologia – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM. janiffepoliveira@hotmail.com

³Estagiária da Embrapa Acre – Rio Branco-AC, Brasil. dennysedayer@hotmail.com

⁴Analista da Embrapa Acre – Rio Branco-AC, Brasil. beltrao@cpafac.embrapa.br

⁵Pesquisadora da Embrapa Acre – Rio Branco-AC, Brasil. andrea@cpafac.embrapa.br

Sementes de seringueira são recalcitrantes, não tolerando, portanto, o armazenamento. Além disso, quando se trabalha com cultura de tecidos, outro fator limitante ao uso das sementes é o alto índice de contaminação. Neste trabalho, o potencial de germinação dos embriões de seringueira em função das diferentes concentrações de carboidrato foi avaliado. Para tanto, sementes de seringueira foram coletadas no BAG da Embrapa Acre. No Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular da Embrapa Acre ocorreu a retirada do tegumento e posteriormente realizou-se dois processos de desinfestação: 1- das amêndoas, extraindo-se em seguida os embriões zigóticos; 2- dos embriões, em câmara de fluxo laminar. Para ambos os processos foram utilizados álcool etílico 70% por um minuto (amêndoas) e 15 segundos (embriões) e hipoclorito de Sódio a 2,5% (amêndoas) e 1% (embriões) por 10 minutos, seguidos de cinco lavagens em água destilada esterilizada. Foi utilizado meio de cultura semi-sólido WPM suplementado com inositol (100 mg.L⁻¹), contendo diferentes concentrações de sacarose (0, 15, 30 e 45 g.L⁻¹). Após inoculação os embriões foram mantidos no escuro em sala de crescimento a 25 ± 2 °C por 30 dias e em seguida expostos à 38 µmol.m².s⁻¹ de intensidade luminosa e fotoperíodo de 16 horas, até seu completo desenvolvimento. A cada 30 dias, avaliou-se o material quanto à percentagem de germinação e altura das plântulas. Ao final dos 90 dias, considerou-se: número de raízes e folhas, comprimento das raízes e percentagem de contaminação. As perdas por contaminação atingiram índices superiores a 30%, independente do tratamento. Aos 30 dias de cultivo, a maior taxa de germinação foi de 46,7% em meio contendo 30 g.L⁻¹ de sacarose, entretanto os maiores índices de

germinação total foi observado aos 90 dias em meio isento de sacarose (70%), contudo, as plantas não apresentaram desenvolvimento satisfatório. Tratamentos contendo 30 e 45 g.L⁻¹ de sacarose apresentaram os maiores valores relacionados ao número (1,33 a 3) e comprimento de raízes (23,1 a 17,7 mm). Nestes tratamentos observou-se desenvolvimento de primórdios foliares nas plântulas. Para o correto desenvolvimento das plântulas, durante a germinação *in vitro* de embriões zigóticos de seringueira, é exigido uma fonte de pelo menos 3% de carboidrato.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Processo TO 010/2010) e à Embrapa Acre pelo apoio financeiro.